



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
CASA CIVIL

São Paulo, de fevereiro de 2015

CC-ATL nº 0041/2015

Senhor 1º Secretário

Tendo em vista o disposto no artigo 20, inciso XVI, da Constituição do Estado, venho transmitir a essa ilustre Assembleia, por intermédio de Vossa Excelência, manifestação a respeito da matéria relativa ao Requerimento de Informação nº 253/2014, do Deputado Carlos Giannazi.

Reitero a Vossa Excelência os protestos de minha alta consideração.

Edson Aparecido dos Santos
SECRETÁRIO - CHEFE DA CASA CIVIL

A Sua Excelência o Senhor Deputado Enio Tatto, 1º Secretário da Egrégia Mesa da Assembleia Legislativa do Estado.



SECRETARIA DE ESTADO DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS

GABINETE DO SECRETÁRIO

São Paulo, 29 de janeiro de 2015

Ofício GS 031/2015

Requerimento de Informação nº 253/2014

Senhora Procuradora,

Em atenção ao solicitado pela Assessoria Técnico-Legislativa, com relação ao Requerimento de Informação em epígrafe, reenvio as informações sobre estudos realizados para implantação de uma estação no Campus da USP, nesta Capital, servindo-me do presente para encaminhar a Vossa Excelência cópia do ofício OF.P 496/2014, da Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ, empresa vinculada a esta Pasta.

À disposição para quaisquer outras informações ou esclarecimentos, aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência protestos de elevada estima e consideração.

Clodoaldo Pelissioni
Secretário dos Transportes Metropolitanos

Excelentíssima Senhora
DRA. ANADIL ABUJABRA AMORIM
MD. Procuradora do Estado Assessora
Respondendo pelo expediente da Assessoria Técnico-Legislativa
Palácio dos Bandeirantes
Av. Morumbi, nº 4.500 - São Paulo - SP.
05650-905

API/EL/CAA





OF. P 496

17 de dezembro de 2014

Senhora Assessora,

Em atenção ao Despacho AP nº 212/14, de 04 de dezembro de 2014, que encaminha o Requerimento de Informação nº 253 de 2014, da Assembleia Legislativa de São Paulo, de autoria do Deputado Carlos Giannazi, solicitando informações sobre estudos realizados pelo Metrô para implantação de uma estação no Campus da Universidade de São Paulo, nesta capital, a Companhia do Metropolitano de São Paulo – Metrô tem a informar o que segue.

Os estudos de expansão de sua rede procuram atender às regiões que ainda não tenham um atendimento de transporte adequado às necessidades de sua população, ou que a demanda apresenta volume compatível com o de uma linha de metrô. Para tanto, procura definir traçados através de uma rede integrada, com localização das estações onde a demanda for maior ou onde possa ser acessada pelos usuários de maneira mais facilitada.

Nestes termos, o território da Cidade Universitária onde se localiza o “campus” da Universidade de São Paulo - USP, por ser um polo gerador de viagens muito importante, sempre foi lembrado como um local para atendimento de linhas de metrô, inclusive tendo sido prevista, em estudos, a alocação de uma estação dentro de seus limites.

O projeto de inserção da Linha 4 – Amarela, assim como outros projetos do Metrô, cogitou em certo momento a implantação de uma de suas estações dentro da Cidade Universitária, sede da USP. Assim, considerando apenas os aspectos técnicos envolvidos num projeto de implantação de uma estação de metrô dentro da Cidade Universitária, pode-se afirmar, preliminarmente, que não haveria qualquer impedimento técnico por parte do Metrô.

Tendo conhecimento da autonomia de território da Cidade Universitária, e das condições específicas das atividades no “campus”, o Metrô manteve contatos informais com a USP, de tal modo que fossem acrescentadas diretrizes para aperfeiçoamento do projeto, ainda numa fase de concepção funcional.

Senhora
ENEIDA LEMOS
Assessora Parlamentar
Secretaria dos Transportes Metropolitanos
São Paulo – SP

OF. P 496 /2014

fl.2/2

Na ocasião, foram levantados alguns aspectos quanto à ocupação do território, que fizeram com que fosse adiado para outro momento o aprofundamento dos estudos de implantação de uma estação de uma linha de metrô dentro da USP. Os principais aspectos levantados foram:

- os locais no entorno das estações poderiam se tornar pontos de estacionamento de veículos de pessoas não ligadas diretamente à Universidade, podendo dificultar a circulação nos locais próximos das estações, ou causar problemas às atividades locais;
- outro aspecto foi quanto ao horário de funcionamento da estação e das atividades na Universidade, assim como o funcionamento (ou não) da estação nos finais de semana, quando as atividades da Universidade são bastante reduzidas;
- foi levantado sobre como ficaria a mobilidade dos usuários advindos do metrô no caso de ser necessário se restringir a entrada de pessoas não ligadas à USP na Cidade Universitária, em dias úteis ou mesmo em fins de semana;
- pela própria extensão do espaço ocupado pela USP na Cidade Universitária, a implantação de uma única estação do metrô no campus não conseguiria atender adequadamente a todas as unidades, exigindo assim um sistema de transporte complementar, para distribuição das viagens pelo campus.

Finalmente, é importante considerar que, em havendo convergência de interesses e adequação às necessidades tanto do Metrô, como da USP, a qualquer momento poderá ser retomado o diálogo para o aprofundamento de estudos para inserção de uma ou mais estações dentro da Cidade Universitária, proporcionando a todos os usuários o acesso à rede metroferroviária.

Atenciosamente,



LUIS ANTONIO FELICIANO
Chefe de Gabinete



SECRETARIA DE ESTADO DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS

GABINETE DO SECRETÁRIO

São Paulo, 29 de janeiro de 2015

Ofício GS 031/2015

Requerimento de Informação nº 253/2014

Senhora Procuradora,

Em atenção ao solicitado pela Assessoria Técnico-Legislativa, com relação ao Requerimento de Informação em epígrafe, reenvio as informações sobre estudos realizados para implantação de uma estação no Campus da USP, nesta Capital, servindo-me do presente para encaminhar a Vossa Excelência cópia do ofício OF.P 496/2014, da Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ, empresa vinculada a esta Pasta.

À disposição para quaisquer outras informações ou esclarecimentos, aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência protestos de elevada estima e consideração.

Clodoaldo Pelissioni
Secretário dos Transportes Metropolitanos

Excelentíssima Senhora
DRA. ANADIL ABUJABRA AMORIM
MD. Procuradora do Estado Assessora
Respondendo pelo expediente da Assessoria Técnico-Legislativa
Palácio dos Bandeirantes
Av. Morumbi, nº 4.500 - São Paulo - SP.
05650-905

API/EL/CAA





OF. P 496

17 de dezembro de 2014

Senhora Assessora,

Em atenção ao Despacho AP nº 212/14, de 04 de dezembro de 2014, que encaminha o Requerimento de Informação nº 253 de 2014, da Assembleia Legislativa de São Paulo, de autoria do Deputado Carlos Giannazi, solicitando informações sobre estudos realizados pelo Metrô para implantação de uma estação no Campus da Universidade de São Paulo, nesta capital, a Companhia do Metropolitano de São Paulo – Metrô tem a informar o que segue.

Os estudos de expansão de sua rede procuram atender às regiões que ainda não tenham um atendimento de transporte adequado às necessidades de sua população, ou que a demanda apresenta volume compatível com o de uma linha de metrô. Para tanto, procura definir traçados através de uma rede integrada, com localização das estações onde a demanda for maior ou onde possa ser acessada pelos usuários de maneira mais facilitada.

Nestes termos, o território da Cidade Universitária onde se localiza o “campus” da Universidade de São Paulo - USP, por ser um polo gerador de viagens muito importante, sempre foi lembrado como um local para atendimento de linhas de metrô, inclusive tendo sido prevista, em estudos, a alocação de uma estação dentro de seus limites.

O projeto de inserção da Linha 4 – Amarela, assim como outros projetos do Metrô, cogitou em certo momento a implantação de uma de suas estações dentro da Cidade Universitária, sede da USP. Assim, considerando apenas os aspectos técnicos envolvidos num projeto de implantação de uma estação de metrô dentro da Cidade Universitária, pode-se afirmar, preliminarmente, que não haveria qualquer impedimento técnico por parte do Metrô.

Tendo conhecimento da autonomia de território da Cidade Universitária, e das condições específicas das atividades no “campus”, o Metrô manteve contatos informais com a USP, de tal modo que fossem acrescentadas diretrizes para aperfeiçoamento do projeto, ainda numa fase de concepção funcional.

Senhora
ENEIDA LEMOS
Assessora Parlamentar
Secretaria dos Transportes Metropolitanos
São Paulo – SP



OF. P 496 /2014

fl.2/2

Na ocasião, foram levantados alguns aspectos quanto à ocupação do território, que fizeram com que fosse adiado para outro momento o aprofundamento dos estudos de implantação de uma estação de uma linha de metrô dentro da USP. Os principais aspectos levantados foram:

- os locais no entorno das estações poderiam se tornar pontos de estacionamento de veículos de pessoas não ligadas diretamente à Universidade, podendo dificultar a circulação nos locais próximos das estações, ou causar problemas às atividades locais;
- outro aspecto foi quanto ao horário de funcionamento da estação e das atividades na Universidade, assim como o funcionamento (ou não) da estação nos finais de semana, quando as atividades da Universidade são bastante reduzidas;
- foi levantado sobre como ficaria a mobilidade dos usuários advindos do metrô no caso de ser necessário se restringir a entrada de pessoas não ligadas à USP na Cidade Universitária, em dias úteis ou mesmo em fins de semana;
- pela própria extensão do espaço ocupado pela USP na Cidade Universitária, a implantação de uma única estação do metrô no campus não conseguiria atender adequadamente a todas as unidades, exigindo assim um sistema de transporte complementar, para distribuição das viagens pelo campus.

Finalmente, é importante considerar que, em havendo convergência de interesses e adequação às necessidades tanto do Metrô, como da USP, a qualquer momento poderá ser retomado o diálogo para o aprofundamento de estudos para inserção de uma ou mais estações dentro da Cidade Universitária, proporcionando a todos os usuários o acesso à rede metroferroviária.

Atenciosamente,


LUIS ANTONIO FELICIANO
Chefe de Gabinete